

ano I
número 5
jan./fev.-1991

IBGE - CDDI / GEDOC
REDE DE BIBLIOTECAS

N.º de Reg: 138-B

Data: 2/10/2/91

5

Aqui você vê o que nós estamos fazendo

O CDDI e as realizações de 90

Esta edição do Informativo vem com o balanço do ano e, em breve, todos os funcionários do CDDI já terão em mãos seu exemplar do Relatório de Atividades de 90. Será a primeira vez, no CDDI, em que é feita uma distribuição maciça desse tipo de documento. É fácil deduzir por que isso será feito. Os motivos são inúmeros, mas vamos destacar apenas três.

Primeiro, porque cada um tem o direito de saber como foi a atuação de sua unidade durante o ano, ou seja, de conhecer os resultados do seu trabalho, do seu empenho, do seu esforço. Com isso, cada um adquiriu o direito, líquido e certo, de ser autor e ator das atividades descritas no Relatório.

O segundo motivo é que estão todos de parabéns! Pela simples razão de que as realizações de 90 foram boas e muitas. E nenhuma delas foi uma realização solitária, pois todas vieram da ação de um grupo, de uma dupla, de pessoas que se deram as mãos para caminhar numa direção, corrigir rotas e chegar à conclusão de uma unidade conjugada para a ação comum. Foi essa integração que nos permitiu realizar verdadeiras façanhas, em 90.

Mas, ainda, há muito por fazer. E é exatamente aqui que entra o terceiro motivo que está bem claro no próprio título do Relatório. É que, daqui pra frente, não podemos nos deter a admirar os louros colhidos no passado, por mais recente que seja. Muito pelo contrário! Passamos a pensar o futuro, onde novas realizações nos esperam e, até, as não-realizações, aquelas que não logramos concretizar.

As realizações do CDDI, em 90, não demarcam um limite de tempo, nem encerram um ciclo, pois elas estarão sempre sujeitas à renovação, à atualização. Isso mantém a ligação com o nosso passado, põe-nos alertas quanto ao presente e nos liga, irremediavelmente, a um futuro que, a bem da verdade, já começamos a construir.

Nelson de Castro Senra
Superintendente do CDDI

Sumário

Exercícios para a paz
(Página 2)

Valeu, NAT
(Página 3)

PTA visto sob uma
ótica mais ampla
(Páginas 3 e 4)

Transando desejos e
realidades
(Página 4)

Dedoc está chegando
(Página 5)

Mais uma vez, a garra do
Dedit vence todas
(Páginas 5 e 6)

Meta do Desif é
informatizar todo o CDDI
(Página 6)

Depois da editoração
vem a impressão
(Página 7)

Promoção e comercialização
em destaque na Dicop
(Página 7)

Cultura e lazer
movimentaram o CDDI em 90
(Página 8)

Presidente da República
Fernando Collor de Mello

Ministra da Economia, Fazenda e Planejamento
Zélia M. Cardoso de Mello

 Fundação Instituto Brasileiro
de Geografia e Estatística-IBGE

Presidente
Eduardo Augusto Guimarães

Diretor-Geral
José Guilherme Almeida dos Reis

Diretor de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretor de Geociências
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Informática
Nuno da Costa Bittencourt

Superintendente do CDDI
Nelson de Castro Senra

Informativo CDDI

Publicação Bimestral do Centro de Documentação
e Disseminação de Informações do IBGE
Distribuição Interna

Centro de Documentação e Disseminação
de Informações-CDDI

Superintendente do CDDI
Nelson de Castro Senra

Superintendente-Adjunta
Lúcia Vales de Souza

Núcleo de Atendimento Integrado-NAT
Reinaldo Silva Pereira

Núcleo de Planejamento e Organização-NPO
Maria Júlia P. M. Pereira (substituta)

Núcleo de Desenvolvimento de Mercado-NDM
José Ubaldo Balão

Departamento de Documentação e Biblioteca-DEDOC
Maria de Nazareth Furtado Gomes

Departamento de Editoração-DEDIT
Elisabeth Granado

Departamento de Sistemas de Informações-DESIF
Reynaldo J. Monteiro dos Santos

Divisão de Comercialização e Promoção-DICOP
Antonio Penteado

Departamento de Produção Gráfica-DEGRAF
Irineu Guimarães

Gerência de Suporte Administrativo-GESAD
Osman Menna Barreto

Informativo CDDI

Ano I - janeiro-fevereiro de 1991 - nº 5

Editora Responsável:
Lecy Dellim (Reg.Prof.18.009-RJ)

Comissão Editorial
Lúcia Vales de Souza (Presidente)
Lecy Dellim
Regina Sá

Colaboradores
Elaine Antas, Olga da Silva Maximiano, Maria das
Graças de O. Nascimento, Gisela Ávila, Edison Vil-
lar Cabiló, Carlos Alberto Pardeinha, Paulo César
de Souza, Irineu Guimarães, Jorge Luiz Tenório, Eu-
tália Maria dos Santos e Taisa Sawczuk

Planejamento Gráfico e Editorial
Departamento de Editoração-DEDIT

Programação Visual
Carlos Alberto Passos Cabral

Diagramação e Arte-Final:
Diagramado pelo Sistema de Diagramação
Eletrônica com Emissão em Laser HP

Ilustrações:
Setor de Edição de Imagens

Copidesque/Revisão:
Setores de Copidesque e Revisão do DEDIT

Impressão: Reprografia da GESAD

Distribuição: CDDI/DICOP
Tiragem: 2000 exemplares

CDDI: Rua Gen.Canabarro, 666 - Maracanã
20271 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021) 234-2043 e
284-5424 - Fax: (021) 228-9575 - Telex: 2139128

Funcionários do CDDI na prática do Tai Chi Chuan

Funcionários do CDDI formaram, desde janeiro, um grupo para a prática do Tai Chi Chuan, a arte da suprema harmonia. Por enquanto, eles são vinte, mas o interesse despertado foi tanto que outras turmas deverão ser formadas em breve.

As aulas são às terças e quintas-feiras, na hora do almoço, com o professor Alexandre, do Centro Brasileiro de Tai Chi Chuan, sob a orientação de Edson Márcio Lacerda.

O símbolo do Centro contém os cinco elementos do ciclo da geração: madeira, fogo, terra, metal e água.

Dicas para quem não conhece: o Tai Chi Chuan é uma arte marcial chinesa, originário da mesma fonte da Acupuntura, e é considerado

o exercício completo, que leva seus adeptos a uma total flexibilidade física e mental.

Em poucas palavras, o Tai Chi Chuan é uma meditação em movimento.



Disque CDDI

GENERAL CANABARRO

Telefone: (021) 234-2043
264-5424

Fax: (021)228-9575
Telex: 2139128

Chefia do CDDI
Assessoria e
Secretaria..... r.230 e 231

NAT
284-0402 284-0537
284-0783 284-0845
Fax:(021)234-6189

Secretaria r.280
Atendimento Telefônico r.284
Assessoria ao Usuário .. r.296
Triagem r.297

NPO
Secretaria .. r.232, 233 e 234

NDM
Secretaria r.247 e 248

DEDIT
Secretaria r.370 e 371

DICOP
Secretaria r.270 e 271
Vendas r.272 e 276

GESAD
Secretaria r.300
Serviço Social r.307
Central de Manutenção r.212

PARADA DE LUCAS-DEGRAF
Av. Brasil, 15 671
Telefones: (021)280-8535 e
391-9077

SEDE
Av. Franklin Roosevelt, 194
DEDOC
Secretaria (021) 220-7243
Sala Pública:
Consulta a Publicações e
Acesso ao SIDRA e SABER
.....(021) 220-2243
Livraria Rio .. (021) 220-9147
297-3911 r.289

MANGUEIRA
Rua Visconde de Niterói, 1296

DESIF
(021)284-3322 r.233
Secretaria (021) 234-8480
SIDRA - Telex (021) 231-4128

Informativo CDDI / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Centro de Documentação e Disseminação de Informações. - Ano 1, n.1 (set. 1990) - Rio de Janeiro : IBGE, 1990-

v.
Bimestral
Publicado n.0 jul./ago.90.
Acompanhado ocasionalmente do suplemento Espaço Extra
ISSN 0103-618X

1. IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações - Periódicos. I. IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações.

IBGE.Dep.de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/90-16

CDDI 061.27 IBGE/CDDI:05

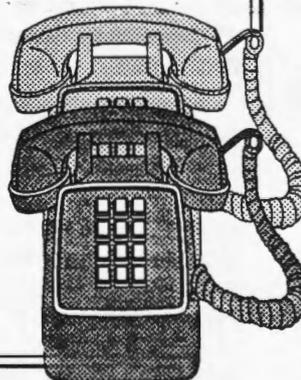
Valeu, NAT

De acordo com o superintendente do CDDI, Nelson de Castro Senra, a maior realização do NAT, no ano passado, foi dar corpo a uma cultura de atendimento. Para ele, essa cultura tem força suficiente para integrar o IBGE, simplificando-o de forma tal que ele fique transparente para toda a sociedade. As equipes do NAT sabem que isso exige grandes esforços em todas as fases do atendimento, seja por contato pessoal, por telefone, por correspondência. Mesmo sendo uma das mais novas unidades do CDDI (ao lado do Núcleo de Desenvolvimento de Mercado e da Gerência de Suporte Administrativo) o engajamento dos seus técnicos (em sua maioria oriundos do extinto Núcleo de Metodologia e do Atus) vem se firmando cada vez mais.

Tanto é assim que, no balanço de julho a dezembro, eles somaram 1 059 atendimentos por telefone e 757 por correspondência, além do atendimento dado a 175 usuários que procuraram, pessoalmente, o CDDI.

A atuação do NAT estende-se também aos organismos internacionais que procuram informações no IBGE, tendo em vista seu papel de coordenador do sistema estatístico nacional. Aqui o atendimento tem sido inibido por vários motivos, entre eles o de que muitas vezes esses organismos pedem informações que o IBGE não produz. Mesmo assim, o NAT conseguiu atender à metade (19) desses pedidos.

Respondendo pela chefia do Núcleo, a geógrafa Maria Helena Palmer Lima acha que valeu o desempenho do NAT no ano que passou, pois foi o esforço de todos os seus técnicos que consolidou a imagem do NAT como o agente privilegiado do atendimento aos usuários das informações sobre o Brasil.



Falta de instrumentos compromete os fluxos do atendimento

Para se ter idéia das dificuldades enfrentadas no atendimento aos usuários, é bom registrar a falta de equipamentos que o NAT enfrentou no ano passado, equipamentos como fac-símile, telex e mais linhas telefônicas sem os quais não se conseguia dinamizar os fluxos do atendimento na dimensão que a sociedade exige e que o IBGE tem a obrigação de dar.

O pessoal de serviço de atendimento ao usuário continua otimista em ver atendida a reivindicação de um sistema telefônico especial que, além de desviar a ligação para o ramal que está livre no momento da chamada ainda tem um fundo musical que é acionado em caso de espera. Esse otimismo é reforçado pela recente instalação, em janeiro deste ano, de mais quatro linhas telefônicas e do fac-símile, exclusivos do atendimento.

LIGUE NAT

Telefones: 284-0402 284-0537
284-0783 284-0845
FAX: (021)234-6189

Núcleo de Planejamento e Organização NPO

Plano de trabalho é visto sob uma ótica mais ampla

Na revisão do Plano de Trabalho feita em 90 adotou-se uma ótica bastante ampla e essa ótica, de acordo com a chefe substituta do NPO, Maria Júlia Pereira, permitiu um perfeito redirecionamento de todas as atividades do CDDI considerando sempre os objetivos estratégicos sintetizados no atendimento à sociedade.

A Coordenadoria de Planejamento, Organização e Cooperação Técnica (CPO) da Presidência do

IBGE recebeu a relação dos Projetos e Atividades do CDDI e também o elenco dos novos projetos surgidos em função dos trabalhos desempenhados por suas novas unidades que são os Núcleos de Atendimento Integrado (NAT), de Desenvolvimento de Mercado (NDM) e a Gerência de Suporte Administrativo (Gesad).

Quanto às informações orçamentárias, prescritas pelo Sistema Integrado de Planejamento,

Orçamento e Programação Financeira e Modernização (Sispom) implantado pelo Governo Federal, foi necessário o preenchimento de vários formulários, totalizando trinta e quatro controles nos quais o CDDI informa suas necessidades para 91. Entre essas necessidades destacam-se o Sistema de Informações do Atendimento (SIA), as bases de disseminação em rede nacional e os programas do Plano de Formação de Pessoal.

Principais contratos assinados em 90

O NPO, em 1990, informatizou o fluxo dos convênios, contratos e acordos para a preparação de um banco de dados e intermediou as questões jurídicas junto à Procuradoria-Geral do IBGE.

Alguns desses instrumentos firmados entre o IBGE e outras instituições em 90 foram o acordo de cooperação técnica com a Academia Brasileira de Letras para elaboração dos verbetes gentílicos do Dicionário Geral da Língua Portuguesa; contratos para automação dos trabalhos de catalogação do Sistema Calco, com a Fundação Getúlio Vargas, e para venda de

publicações do IBGE, com a Associação Brasileira de Estatística, e, ainda dependendo da aprovação final da Presidência, o contrato com o IPEA (Instituto de Planejamento Econômico e Social) para atender ao Programa Nacional de Pesquisa Econômica (PNPE).

Elogios ao plano de formação de pessoal

Elogiadíssimo pela direção e pelos técnicos, o Plano de Formação de Pessoal propõe sete programas que deverão atender às necessidades de formação de pessoal do CDDI e dos Setores de Documentação e Disseminação de Informações (SDDIs). Até ago-

ra já foram implementados o Projeto Evoluir, que está dentro do Programa Renovar, e é uma proposta de treinamento à distância para os SDDIs e, dentro do Programa de Atendimento, foi dado um treinamento para os funcionários que atendem ao telefone, com o objetivo de desenvolver comportamentos adequados a essa atividade. Foi feito também o diagnóstico das necessidades de treinamento para 1991 tendo por base o perfil profissional estabelecido para cada Unidade do CDDI. É esse diagnóstico que alimenta três programas do Plano que são os de Preparação Técnica Administração e o de Envolvimento Gerencial.

Núcleo de Desenvolvimento de Mercado NDM

Transando desejos e realidades

O Núcleo de Desenvolvimento de Mercado (NDM) foi criado em meados de junho, com a missão de desenvolver atividades que permitissem conhecer as necessidades e os desejos da sociedade. Isso implica a apresentação de propostas de reformulação, extinção e criação de novos produtos e serviços que melhor atendam às demandas efetivas e potenciais identificadas e em divulgar a imagem do IBGE junto ao público em geral.

Iniciando as atividades de desenvolvimento de mercado, trabalhou-se no Projeto Congresso, em conjunto com o Gabinete da Presidência e as Diretorias de Pesquisas e de Geociências. Basicamente procurava-se sensibilizar esse segmento sobre a potencialidade das informações produzidas pelo IBGE no estudo das questões ligadas à gestão político-administrativa do País. Com esse objetivo elaborou-se um folder, com diferentes folhetos onde se apresentam pesquias e estudos desenvolvidos na Instituição e os locais de obtenção dessas informações.

Na linha de reformulação de produtos iniciou-se pelo Anuário Esta-

tístico do Brasil (AEB) e pela Revista Indicadores, buscando-se, essencialmente, torná-los mais atraentes, oportunos e com processos de produção mais modernos, com informatização de suas fases.

A instituição da Rede Nacional de Disseminação constituiu, por sua vez, uma outra vertente de trabalho que identificou, de saída, a necessidade de uma maior integração e interação entre seus componentes. Para efetivar essa aproximação foi realizada (em conjunto com o NPO/CDDI) uma reunião técnica com os SDDIs de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal (3 a 7 de dezembro). A análise dos resultados e recomendações dessa Reunião fornecerá elementos para o planejamento da reunião geral com os SDDIs, prevista para maio de 1991.

Trabalhou-se, também, no sentido de dar uma nova atmosfera de trabalho ao CDDI, buscando-se a concepção de programação visual adequada às atividades de atendimento aos usuários exercidas no Centro e uma maior adaptação dos funcionários às novas instalações através da edição do Guia do Funcionário do Complexo Canabarro, com lista dos estabelecimentos comerciais das re-

dondezas e das linhas de transportes que servem ao bairro.

Pesquisando o amanhã

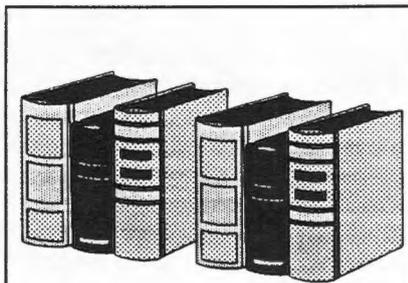
Ao longo desses seis meses iniciais, o NDM pesquisou o amanhã, traçando estratégias que, ao mesmo tempo que davam curso às idéias, lograssem sua concretização e incorporação no dia-a-dia do Centro. Como toda unidade nova, o espaço de trabalho do Núcleo foi sendo conquistado e delimitado a cada momento. Na sucessão desses momentos é que dá para reavaliar suas funções e papéis, pois muitas vezes torna-se necessário limitar frentes de trabalho. Dessa forma, pode-se estruturar melhor o campo de atuação dando-lhe maior especificidade na definição das possíveis formas de apresentação de um mesmo conjunto de informações que devem compor o portfólio de disseminação, segundo as áreas de atuação do IBGE definidas no Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas (PGIEG). Para José Ubaldo Baião, que assumiu a chefia em janeiro deste ano, essa passou a ser a diretriz a partir da qual o NDM contribuirá para a transmutação dos desejos dos diversos segmentos da sociedade em produtos e serviços elaborados no IBGE.

Principais realizações em 90

Entre os principais feitos do Dedoc no ano passado, estão a elaboração do Catálogo do IBGE, que vai reunir o maior número possível de informações sobre pesquisas, publicações, documentos cartográficos e geodésicos e da base de dados; a definição da metodologia para a indexação da base de dados do IBGE e o acordo firmado entre o IBGE e a Academia Brasileira de Letras para elaboração dos verbetes dos gentílicos dos municípios brasileiros.

A hora e a vez do acervo histórico

Outro passo importante foi dado com a criação do Setor de Memória Institucional pois é aí que se guarda o acervo histórico do IBGE que, agora, fica disponível a todos que queiram conhecer a memória da Instituição. Também o evento em homenagem a Teixeira de Freitas contribuiu muito para o conhecimento e para a compreensão de fatos relevantes da história do IBGE.



Dedoc está chegando

A mudança do Departamento tem exigido um árduo trabalho de organização das publicações, com a realização de inventário e descarte do material inservível. O empacotamento do material está sendo feito pelos próprios funcionários dos setores responsáveis pelos diversos acervos (livros, mapas, documentos municipais, etc.), para garantir o transporte com um mínimo de danos, inevitáveis em ocasiões como essa. A previsão é de que em março o Dedoc já esteja totalmente instalado no 2.º andar do Complexo da Canabarro.

Automação dos serviços vai aumentar

Estão sendo implantados outros recursos de informática, para aumentar a capacidade de automação dos serviços técnicos e administrativos do Departamento.

O processamento técnico do material incorporado ao acervo continua sendo feito através do Sistema Calco, em convênio que acaba de ser renovado com a Fundação Getúlio Vargas.

Microfilmagem precisa de máquinas mais modernas

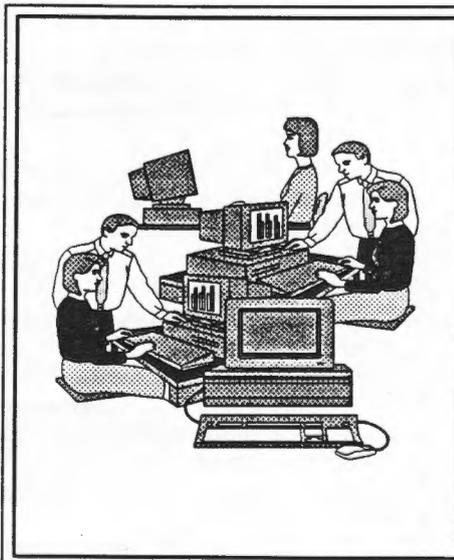
Foi pedido o reaparelhamento dos serviços de microfilmagem para equipá-lo com máquinas mais modernas. Conforme Regina Sá, chefe substituta do Dedoc, essa medida vai permitir a ampliação da capacidade de processar um grande volume de documentos, assim como de fornecer cópias das microformas, quer em papel, quer em acetato, procurando adequar o serviço à demanda de toda a gama de usuário entre pesquisadores, bibliotecas e centros de documentação.

Departamento de Editoração **DEDIT**

Os números

Foram editoradas, em 1990, 112 publicações, 127 instrumentos de coleta, 43 instrumentos promocionais e 8 instrumentos de comunicação interna. Entre as publicações, destaca-se a elaboração do Anuário Estatístico do Brasil, que envolveu a compilação de 1 100 laudas referentes a 712 tabelas e textos, resultando em 784 páginas impressas.

Essa produtividade mostra, segundo o chefe-substituto Edison Cabiló, que também este ano o componente "garra" esteve presente no desempenho dos funcionários, que conseguiram compensar, com esforço próprio, as deficiências de pessoal e de instrumental.



Isto pôde ser notado, principalmente, na editoração eletrônica que sofreu uma sobrecarga nunca vista até hoje. Mas, acrescenta, no fim, que o resultado foi muito positivo.

Os agentes

Na estrutura em vigor a partir de setembro não existem mais compartimentos estanques no Dedit. As áreas de trabalho estão interligadas, em conexão umas com as outras e, por elas, o trabalho flui sem interrupções, desobstruindo-se os "gargalos" na medida em que são identificados. O Serviço de Planejamento e Controle e

as Divisões de Coordenação e Sistematização e de Processamento de Textos e Imagens formam o tripé estrutural de onde se direcionam as atividades para o âmbito das três equipes e dos seis setores que constituem as áreas de execução.

Planejamento

O Dedit participou da preparação das instruções e dos formulários do projeto relativo ao Sistema de Informações Editoriais e Gráficas, bem como iniciou o estudo de normas visando à padronização editorial dos documentos institucionais do IBGE, dentro do projeto maior de elaboração de diretrizes para as atividades de editoração e de impressão a serem inse-

ridas no Plano de Trabalho Anual de 1991.

Ajustes na editoração

Em 90, o Dedit ajustou seu desempenho dentro de dois parâmetros: aumento da qualidade técnica e redução dos prazos de editoração. É dentro desse espaço que o Departamento exerce suas atividades de preparo editorial, programação visual, edição e diagramação eletrônicas das publicações, questionários de coleta, além dos folhetos e cartazes promocionais. Todo esse empenho é no sentido de cobrir os atrasos na saída das publicações, atrasos esses provocados, na maioria das vezes, pelo não cumprimento dos prazos de entrega dos originais.

As Agências também vão receber, agora em fevereiro, exemplares do projeto técnico O IBGE e o Atendimento à Sociedade e do Relatório de Atividades 90 do CDDI

Departamento de Sistemas de Informações **DESIF**

Desif também vem para Canabarro

Em breve, o Desif estará totalmente instalado no Complexo Canabarro. Essa proximidade, segundo o superintendente Nelson de Castro Senra, vai acelerar, e muito, a necessária informatização do CDDI.

É o Desif que elabora sistemas para criação e adequação dos produtos e serviços de disseminação e que atende às informações solicitadas por usuários internos e externos ao IBGE a partir dos dados armazenados na base de dados. É o Desif, também, que dá suporte às outras unidades do CDDI na área da informática.

Mais tabelas

Novas tabulações de pesquisas foram incluídas na base de dados em 90. São elas: 29 tabelas por unidade geográfica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1986 (Anticoncepção); 47 tabelas, também por unidade geográfica da PNAD 89 (suplemento Cor) e 39 tabelas por área (11) da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF).

Apoio à disseminação

Entre as atividades de apoio à disseminação desenvolvidas em 90, os técnicos destacam o sistema de disseminação dos Censos Agro-

pecuários de 70 a 85. Esse sistema vai diminuir a produção das apurações especiais, pois deverá cobrir cerca de 50 por cento desses pedidos, diminuindo, assim, a fila de espera por essas apurações.

Meta é informatizar todo o CDDI

No início de 1990, o Departamento tinha duas atividades básicas que eram o atendimento ao usuário (a partir das informações armazenadas na base de dados) e a preparação de produtos e serviços com o objetivo de agilizar esse atendimento. Com a criação do Núcleo de Atendimento Integrado (NAT), a análise e elaboração de orçamentos deixaram de ser feitas pelo Desif. Com isso, o Departamento pôde se concentrar mais na parte operacional do atendimento. Dessa forma, o Desif acabou recebendo novas atribuições como a de proceder à informatização das unidades do CDDI, isso sempre em conjunto com a Diretoria de Informática.

Na opinião do chefe do Desif, Reynaldo J. Monteiro dos Santos (que assumiu em janeiro), o Departamento está dando início à geração de produtos específicos para usuários de microinformática, pois este é um segmento de mercado que está crescendo muito e essa demanda potencial por informações precisa ser absorvida cada vez mais quando se pensa os novos produtos e serviços do IBGE.



Degraf vai ser Gerim

Este ano, o Degraf deverá ser transformado na Gerência de Impressão (Gerim). Dificuldades de toda ordem impediram que isso fosse feito em 90. Essa transformação depende dos cuidadosos estudos que estão sendo feitos para redução dos equipamentos (uma lista deles já foi entregue à direção superior), do espaço físico (cuja

planta inicial está sendo refeita) e de pessoal, com a preocupação de conseguir-se realocação interna e até mesmo redistribuição para outras instituições.

É o Degraf que planeja, organiza, coordena, supervisiona e executa todas as atividades gráficas relativas à impressão. Assim, é a área de impressão que complementa o processo iniciado na editoração e que efetiva a estética

(dada pelo Departamento de Editoração) das obras do IBGE.

A impressão do material para o Censo Demográfico foi o grande destaque das realizações de 90. Nessa fase, o Degraf estava subordinado à Coordenadoria dos Censos Demográficos e Econômicos, só retornando ao CDDI por força da R.CD 35 de 28 de setembro de 90.

Divisão de Comercialização e Promoção **DICOP**

Destaque para as atribuições

As atribuições da Dicop são as de planejar e executar as atividades de comercialização e distribuição dos produtos e serviços do IBGE; promover e participar em eventos; elaborar e acompanhar a execução do material de propaganda e divulgação dos produtos e serviços; e coordenar as atividades de comercialização e promoção dos SDDIs.

No Relatório de Atividades do CDDI em 90, o superintendente Nelson de Castro Senra declarou que a Dicop é uma área onde há muito ainda por fazer. Segundo ele, essa Divisão tem a relevante tarefa de fazer com que a sociedade conheça mais os acervos institucionais e os adquira mais.

Campanha promocional do atendimento

No ano passado, a Dicop concentrou esforços na concepção de uma campanha promocional da nova filosofia de atendimento no Complexo Canabarro, fixando a imagem do CDDI como porta de entrada da sociedade. Esse plano será submetido à direção superior em breve.

Outro projeto, este já aprovado pela Presidência, propõe a reformulação da Livraria do IBGE, dando

uma nova dimensão àquele espaço, incluindo aí uma ala com terminais para acesso ao banco de dados.

Captação de eventos

Os técnicos estão estruturando uma tipologia de eventos (seminários, exposições e feiras) através da qual se faça uma seleção daqueles que, na opinião do chefe da Dicop, Antonio Penteado, proporcionem, de fato, bom retorno, tanto promocional quanto financeiro, ao IBGE.

Comercialização diversificada

Todo o empenho da área de comercialização é no sentido de agilizar e diversificar a ação comercial dos produtos e serviços do IBGE. Para que isso aconteça é inadiável a composição da rede nacional de pontos de vendas, o que, por sua vez, vai exigir presteza no atendimento à distância, isto é, vai reclamar uma distribuição, via correio, via malote, muito mais ágil do que a atual. Uma associação maior com as livrarias comerciais deve ser também estimulada.

Já nas bancas

Publicações lançadas em dezembro/90

Revista Brasileira de Estatística - n.º 193 - jan./jun. 1989

Produção Agrícola Municipal - 1988

vol. 15 - tomo 1 - Região Norte e Nordeste

vol. 15 - tomo 2 - Região Sudeste

Indicadores IBGE

vol. 9 - n.º 7 - julho - 1990

Produção da Pecuária Municipal - 1988

vol. 16 - tomo 15 - Brasil

Atividades culturais e de lazer movimentaram o CDDI em 1990

Em termos de cultura e lazer o ano passado foi bastante movimentado. Começou com a 1ª Disseminarte quando 140 funcionários assinaram o livro de presença para apreciar as pinturas, as fotografias e as esculturas dos colegas artistas do CDDI e da Coordenadoria do Censo Demográfico.

Foi um sucesso! Depois veio o grupo de teatro amador que levou ao palco do auditório Teixeira de Freitas a peça Réquiem para um Mendigo escrita pelo médico Benedito M. Silva Ramos (especialista em Medicina do Trabalho). Enquanto isso, o Cineclube não parava. Suas sessões aconteceram nas quartas-feiras, no horário do almoço. Paralelamente continuaram as distribuições das "filipetas" que garantiram descontos nos ingressos de vários teatros do Rio. Essa promoção é feita em convênio com a Associação dos Empresários Teatrais.

Mas o entusiasmo do pessoal envolvido nessas atividades não parou por aí, pois em dezembro veio a exposição dos posters usados nas campanhas da Associação Brasileira Interdisciplinar da Aids (Abia). O ano terminou com a interpretação das três poesias premiadas no concurso de Poesia e Interpretação sobre o tema Carícias e Solidariedade. Três poetas da Diretoria de Informática ganharam os primeiros lugares: Odail de Brito com o poema Teu Show, Zélia Fernandes com Fique Comigo até que Esta Luz se Apague e Marilene do Couto e Silva com O Amigo. O primeiro lugar em interpretação ficou com Gercy América do Sacramento, do Departamento de Editoração do CDDI, mais Odail de Brito, em segundo, e Yeda Guimarães de Campos, da Diretoria de Pesquisas, em terceiro.



Agilidade e eficiência são as palavras de ordem na Gesad

A Gerência de Suporte Administrativo do CDDI foi criada em julho de 1990. Em pouco tempo, seus técnicos conseguiram implantar e consolidar a estrutura funcional básica dos Setores de Administração de Pessoal, de Assistência ao Empregado, de Segurança e Saúde Ocupacional, de Suprimentos, de Encargos Gerais e de Conservação e Manutenção. Segundo o chefe da Gesad, Osman Menna Barreto, as equipes trabalham com muita disposição para assegurar a melhor ação administrativa tanto na área de recursos humanos quanto na área de recursos materiais. Menna Barreto acrescenta que, apesar das dificuldades de recursos e restrições orçamentárias, os resultados obtidos no ano passado podem ser considerados excelentes, pois em todos os setores em nenhum momento se perderam de vista as palavras de ordem da Gesad - agilidade e eficiência - no atendimento e na assistência aos funcionários.

ETIQUETA